

45	34
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ATA Nº 12 /2023

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Ferreira do Zêzere, no Edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal sob a presidência do Exmo. Senhor Bruno José da Graça Gomes, na qualidade de presidente, estando presentes os vereadores Hugo Miguel de Freitas Azevedo, Orlando da Silva Patrício, Ana Elisabete Farinha Ferreira e Dias Pereira e Pedro Manuel dos Santos Alberto.-----

----- A reunião foi secretariada por Vera Mónica Duarte Gil, Técnica Superior da Divisão de Administração e Serviços Instrumentais.-----

-----E sendo horas o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião pelas 10h. ----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Sr. Presidente colocou a votação a aprovação das atas n.º 25 e 26 de 2022, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.-----

----- Proposta do Sr. Presidente para atribuição de um Voto de Louvor a Rodrigo Alcobia no lançamento adaptado do desporto escolar em nome da Câmara Municipal., que se transcreve para os devidos efeitos:-----

----- “VOTO DE LOUVOR A RODRIGO MIGUEL SERRALHA ALCOBIA”-----

Nos passados dias 21 e 22 de abril disputou-se em Beja, o XVII Mega Sprinter, com todos os alunos apurados nas provas escolares locais e regionais, oriundos de todo o território nacional. O evento pertenceu ao Calendário Desportivo Anual do Programa Nacional do Desporto Escolar, sendo que nas diferentes fases se realizaram centenas de competições, de norte a sul, nas quais participaram cerca de 121.000 alunos, resultando no apuramento final daqueles que disputaram as competições de velocidade (40m), lançamentos de peso e adaptado (de precisão), salto em comprimento e resistência (1km). O Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere teve selecionado o aluno Rodrigo Alcobia, no lançamento adaptado, após este ter vencido a fase da Coordenação Local do Desporto Escolar da Lezíria e Médio Tejo. Após seis lançamentos realizados, o Rodrigo obteve o melhor resultado no escalão masculino, sendo o vencedor masculino, consagrando-se assim Campeão Nacional de Lançamento adaptado do Desporto Escolar. Pela sua atitude exemplar, pelo seu resultado meritório e pelo destaque que deu ao nosso concelho, propomos “Um Voto de Louvor” ao Rodrigo Miguel Serralha Alcobia, reconhecendo o seu esforço, empenho e determinação, em representação da comunidade escolar e do

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

nosso concelho, Ferreira do Zêzere. A Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, a 27 de Abril de 2023.” O Voto de louvor foi aprovado por unanimidade. -----

-----O Sr. Presidente apresentou a declaração de apoio à criação de aeroporto internacional localizado na área de Santarém, por considerar o projeto uma oportunidade única para a coesão territorial. O Sr. Presidente informou que cada Município está a fazer a sua declaração, pelo que, a declaração será enviada de forma singular. -----

----- Transcrição do Declaração de Apoio: -----

-----“Declaração de apoio ao projeto Magellan 500 – novo aeroporto internacional localizado na região de Santarém”. Os meios de transporte aéreos são determinantes para o desenvolvimento de um território, promovendo a sua atratividade, o crescimento da atividade económica ligado ao Turismo e, naturalmente no que se refere à criação de emprego. É do referido exemplo o desenvolvimento a que temos assistido na área metropolitana de Lisboa. Estando esgotada a capacidade do Aeroporto Humberto Delgado, o que implica que várias companhias aéreas interessadas em voar para Lisboa não o possam fazer por falta de slots disponíveis. Por outro lado, prevê-se a duplicação de tráfego aéreo para a região nas próximas décadas. Urge, por isso, que o país encontre uma solução que se traduza no aumento da sua capacidade aeroportuária. Na resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2022, foram contempladas cinco opções estratégicas alternativas na Avaliação Estratégica para esse aumento. Entre elas, destaca-se o Projeto Magellan 500, um projeto de iniciativa privada para a construção de um aeroporto na região de Santarém, que foi incluído em duas das cinco opções estratégicas: Opção estratégica 4 — solução dual, em que o Aeroporto Humberto Delgado terá o estatuto de aeroporto principal e um Aeroporto localizado em Santarém o de complementar. Opção estratégica 5 — a construção de um novo aeroporto internacional localizado em Santarém, que substitua, de forma integral, o Aeroporto Humberto Delgado. O aeroporto foi desenhado com principal atenção às questões de sustentabilidade ambiental (tendo sido envolvidas ONG e organismos ambientais) e numa localização estratégica, que, pela proximidade com a Linha do Norte, facilita o acesso à linha de alta velocidade Porto-Lisboa, o que se traduz num tempo de acesso à Gare do Oriente de cerca de 30 minutos. No que diz respeito às infraestruturas rodoviárias, além do acesso à A1, o aeroporto localizar-se-á no cruzamento de várias autoestradas com acesso direto a Lisboa, ao Oeste pela A15, a Sul pela A13 e ao interior norte através da A23. Trata-se de uma rede global

45	35
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

de transportes que coloca cerca de 4 milhões de portugueses a uma hora de distância do aeroporto. Este projeto cujo investimento (flexível e escalável em 5 fases, que vão desde a fase inicial, com capacidade para 10 milhões de passageiros por ano, até à última fase, com três pistas, que permitirão ao aeroporto atingir 100 milhões de passageiros por ano) será totalmente realizado por privados, retirando grandes encargos dos bolsos dos contribuintes, nomeadamente no que diz respeito à criação de novas infraestruturas de acesso, como decorre nos restantes projetos em análise. Esta opção apresenta claras vantagens em relação às demais propostas. Para além da vertente ambiental e infraestrutural e da vantagem financeira para os contribuintes permitirá reduzir assimetrias no que se refere ao desenvolvimento dos diferentes territórios em relação à área metropolitana de Lisboa e à distribuição populacional pelo território do país. Considera-se, pelo exposto, que este projeto representa uma oportunidade única para toda a zona centro e no interior do país, na medida em que, numa perspetiva de coesão territorial, potenciaria uma nova dinâmica económica, social, demográfica e cultural. O novo aeroporto em Santarém será sempre um projeto unificador do país, que evidencia a preocupação com a coesão do território e que elevará a qualidade dos serviços prestados a cidadãos de todo o mundo. Assim, o executivo municipal expressa o seu apoio inequívoco: - à construção de um novo aeroporto internacional localizado na região de Santarém, seja em regime de complementaridade ao Aeroporto Humberto Delgado ou de forma integral em sua substituição. Ferreira do Zêzere, 27 de abril de 2023. O executivo da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere". A declaração de apoio foi aprovada por unanimidade. -----

----- O Sr. Presidente informou que estava à espera de receber informação oficial sobre o investimento da e-redes que colocará 747 luminárias led e que fará a substituição de quase 3000 equipamentos de medição para leitura inteligente, previsivelmente até ao final do ano. -----

----- Intervenção do Sr. Vereador Hugo Azevedo que questionou sobre a ETAR de Areias e o início dos trabalhos, que estava previsto para o 2.º semestre de 2022, uma vez que os trabalhos ainda não tinham começado. O Sr. Presidente referiu que irá pedir um ponto de situação, que considera um exagero o tempo que o assunto está por resolver. -----

----- O Sr. Vereador Hugo Azevedo questionou sobre o relatório, que julga obrigatório nos termos da lei, sobre o direito de oposição, até ao final de março. A Sra. Vereadora

27
18

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Elisabete Ferreira informou que, tinha sido pedido à DASI, mas ainda não tinha sido entregue, estando a ser feito e que seria entregue e dado conhecimento do referido documento à oposição. Referiu ainda que, foi pedido por si, já um pouco fora de prazo, razão pelo qual ainda não foi feito, pois tinha a ideia, errada, que seria até final de abril. O Sr. Vereador Hugo Azevedo questionou se o referido relatório iria ser enviado para pronúncia prévia, ao que a Sra. Vereadora respondeu que logo que esteja disponível será enviado, referindo ainda que, ficou também falta o relatório do ano anterior. -----

----- Questionou o Sr. Vereador Hugo Azevedo sobre o intuito dos pagamentos a: Anomimarte, Unipessoal, Lda. no valor de 2.325,19€, a Maria Teresa Rangel Pamplona de Carvalho Marques no valor de 369€, a Encosta da Camarinha e a Fernando dos Santos José, Lda. no valor de 3.357,53€. Informou o Sr. Vereador Dr. Orlando Patrício que o pagamento a Anonimarte se refere a custos no âmbito da Gala do Fado, o pagamento a Maria Teresa Rangel Pamplona de Carvalho Marques foi no âmbito da atividade de marketing dos momentos do Festival Gastronómico Sabores do Zêzere, o pagamento a Encosta da Camarinha referente a 325 ramos de flores em miniatura no âmbito da atividade dos dias dos namorados e o pagamento a Fernando Santos José relacionado com obras, designadamente, colocação de guardas metálicas na Rua da Albufeira, na Pombeira e a execução da rede pluvial da Rua da Fonte Ferreira. Esclareceu ainda, que este último respeita a trabalhos não integrados na empreitada, devido ao facto de já estar concluída, quando se reparou na real necessidade desses trabalhos, tendo os mesmos sido executados no acesso às habitações localizadas no Casal das Rosas. O Sr. Presidente referiu que a câmara está a tentar que a rua passe para o domínio público, uma vez que tem todas as infraestruturas para tal. O Sr. Vereador Hugo Azevedo questionou sobre o custo associado ao outdoor colocado para divulgação do Festival de Sabores do Zêzere, ao que o Sr. Presidente referiu que custou cerca de 1.500 €.-----

----- O Sr. Presidente referiu que o Festival Gastronómico foi muito bem-sucedido.-----

----- O Sr. Vereador Dr. Orlando Patrício referiu que por erro seu, informou erradamente o valor do pagamento a fazer à RSTJ, pelo que indicou o valor com base no resultado líquido de 338.746,68€ quando o cálculo é feito sobre o resultado antes de impostos no valor de 408.183,25€, cabendo à Câmara pagar o valor de 40.818,33€ e não 33.874,67€. Informou que será necessário trazer de novo o ponto para ratificação na Câmara o valor que cabe à Câmara pagar. -----

45	36
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

JS
VA

----- O Sr. Vereador Pedro Alberto questionou por quem estavam a ser feitas as faixas de gestão de combustível na via de acesso à Zona do Lago Azul, e se era uma adjudicação da Câmara. Referiu que passou no local, mas que não lhe pareceu que os trabalhos estivessem a ser bem executados. -----

----- **CONTABILIDADE** -----

----- Presente Resumo Diário da Tesouraria n.º 79/2023, no valor total de € 2.981.057,60 (dois milhões novecentos e oitenta e um mil e cinquenta e sete euros e sessenta cêntimos), de **Operações Orçamentais** no valor de € 2.621.029,17 (dois milhões seiscentos e vinte e um mil e vinte e nove euros e dezassete cêntimos) e de **Operações Não Orçamentais** no valor de € 360.028,43 (trezentos e sessenta mil e vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos). Tomaram conhecimento. -----

----- Presente Relação dos Pagamentos efetuados de 11 a 25 de abril de 2023, no montante de € 312.793,50 (trezentos e doze mil setecentos e noventa e três euros e cinquenta cêntimos). Tomaram conhecimento. -----

----- **1 – Pedido de Parecer:** -----

----- Ponto 1.1 – Entrada n.º 6821/2023 – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, I.P. (ICNF) – Solicitação de parecer - Pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de AGROPEFE - AGRO PECUARIA FERREIRENSE, SA – Para deliberação. Pelo Sr. Presidente foi indicado que na sua opinião é importante ser efetuado um pedido de audiência prévia porque há um conjunto de regras que se têm de seguir. Pelo Sr. Vereador Hugo Azevedo foi referido que concordam, até porque a empresa em questão tem experiência naquele tipo de atividade, pelo que deveria ter procedido de outra forma. A Câmara Municipal deliberou, face ao informado na informação técnica do Eng. Florestal, aprovar a audiência prévia do proponente, no âmbito do pedido da ação de (re)arborização - AGROPEFE - AGRO PECUARIA FERREIRENSE, SA. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

----- Ponto 1.2 – Entrada n.º 7359/2023 – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, I.P. (ICNF) – Solicitação de parecer - Pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Gil da Silva Lopes – Para deliberação. Pelo Sr. Presidente foi indicado que na sua opinião será de emitir o parecer, mas com a informação de que, a preparação do terreno já se encontrava efetuada. A Câmara Municipal deliberou, face ao informado na informação técnica do Eng. Florestal, emitir parecer favorável referente à

2/3
1/1

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

autorização para a (re)arborização de Gil da Silva Lopes, sendo de constar no respetivo parecer que, se verificou no âmbito da vistoria que a preparação do terreno já se encontrava efetuada, em desacordo com a legislação aplicável. Esta deliberação foi tomada por maioria, com as abstenções dos Vereadores Hugo Azevedo e Pedro Alberto, que indicaram que o sentido de voto de abstenção, é por força da escolha da espécie.-----

----- Ponto 1.3 – Entrada nº 6836/2023 – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, I.P. (ICNF) – Solicitação de parecer - Pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de AGROPEFE - AGRO PECUARIA FERREIRENSE, SA – Para deliberação. A Câmara Municipal deliberou, face ao informado na informação técnica do Eng. Florestal, emitir parecer negativo ao pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de AGROPEFE - AGRO PECUARIA FERREIRENSE, SA. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

----- 2 – Outros Assuntos: -----

----- Ponto 2.1 – Interna nº 3157/2023 - DACET – Postais interativos turísticos - Proposta para venda/ oferta – Para deliberação. O Sr. Presidente indicou que o ponto esta relacionado com os postais interativos e que considera que este tem um preço acessível. Intervenção do Sr. Vereador Hugo Azevedo que questionou quantos postais contempla a carteira, tendo o Sr. Presidente informado que são 5 postais. O Sr. Vereador questionou ainda a quem se destina os postais para oferta, sugerindo também que alguns sejam disponibilizados às Juntas de Freguesia. A Câmara Municipal deliberou, face ao informado pela técnica superior do Turismo e no âmbito da aquisição de 1000 unidades de Postais Interativos Turísticos, aprovar que, sejam disponibilizadas 500 unidades para venda ao público, pelo preço unitário de 2€ (valor com iva incluído), nos Postos de Turismo de Ferreira do Zêzere e Dornes e na Biblioteca Municipal e que as restantes 500 unidades fiquem disponíveis para ofertas diversas. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

----- Ponto 2.2 – Interna nº 3636/2023 – DASI – Reversão Lotes 24 e 25 ZIL – Para deliberação. O Sr. Vereador Hugo Azevedo questionou se esta reversão partiu por iniciativa da Câmara Municipal. O Sr. Presidente informou que sim, que se iniciou o procedimento por não estarem cumpridos os prazos e porque existia interessa de outra empresa na aquisição dos lotes. A Câmara Municipal deliberou, face ao informado pela técnica superior do SNEGA pela aprovação de: - Intenção de reversão, por doação, dos

45	37
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

lotes nº 24 e nº 25, a favor do Município, nos termos do nº1 do artigo 12º do Regulamento da ZIL; - Que os custos da reversão a favor do Município (escritura e registos prediais) fiquem a cargo da empresa Leruva, Lda.; - Nos termos do artigo 121º e 122º do CPA, notificar, em sede do direito de audiência prévia, a empresa Leruva Lda., da intenção de reversão, para que esta se pronuncie no prazo de 10 dias. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

----- Ponto 2.3- Entrada nº 4229/2023 – Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere - Pedido de Reembolso CEI – Para deliberação. O Sr. Presidente indicou que o que estava em questão neste ponto, eram essencialmente datas, uma vez que a deliberação tomada em reunião de câmara é anterior ao pedido. Intervenção do Sr. Vereador Hugo Azevedo que apresentou sugestão para uma melhor forma de gerir este tipo de procedimentos. Indicou que, na sua opinião estes reembolsos deveriam ser emitidos como anteriormente, seja primeiro a Câmara deliberava conceder ou não o apoio às Juntas de Freguesia, que mensalmente enviavam os mapas de assiduidade e o reembolso era efetuado. Intervenção da Sra. Vereadora Elisabete Ferreira que manifestou que essa prática lhe parecia correta, pelo que se trata de afinar esse procedimento com a DASI. O Sr. Vereador Orlando Patrício indicou que para se criar esse procedimento, com o qual concorda, tem, que se compatibilizar essa questão em sede de orçamento. A Câmara Municipal deliberou, aprovar, considerando o pedido de apoio de participação no pagamento do seguro e do subsídio de alimentação, para o trabalhador Victor Veiga Ramalho da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, a laborar no âmbito do contrato CEI celebrado, e durante o período nele referenciado, aprovar e submeter o presente pedido à Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere, de acordo com a alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

----- Ponto 2.4 – Interna nº 293/2023 - DLOU - Edificação em ruína: Rua Capitão Francisco Heitor Ferreira 21, Relvas, Frazoeira (prédio rústico, nº 24, secção 1E – Nª Sª do Pranto) – Para deliberação. A Câmara Municipal deliberou, de acordo com a informação e despacho do Chefe da DLOU, aprovar a realização da vistoria para efeitos da determinação das obras necessárias para consolidação e estabilização da edificação “Rua Capitão Francisco Heitor Ferreira 21, Relvas”, de vários proprietários, ou outros trabalhos que sejam adequados sem prejuízo da demolição total ou parcial se necessário, por poderem estar em causa questões de segurança. Deliberou ainda que, sejam

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

designados os seguintes técnicos: Eng.^a Maria do Céu Ferreira, Eng.^o Miguel Ferreira Clemente e Arq.^a Elsa Isabel Pires Cardoso, para integrar a comissão de vistorias, a que se refere o nº 1 do art.º 90º do RJUE. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

----- Ponto 2.5 – Interna nº 3634/2023 – DACET - Proposta de preço de bilhetes para o Espetáculo INSÓNIA – Para ratificar. Pelo Sr. Presidente foi referido que teve que aprovar a proposta de preço de bilhetes, para ser mais rápido. A Câmara Municipal deliberou, ratificar o Despacho do Sr. Presidente, datado de 21/04/2023, de definição do preço de venda dos bilhetes para o Espetáculo INSÓNIA, pelo valor de 12€ por bilhete. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

----- Ponto 2.6 – Interna nº 3749/2023 – DACET - Bootcamp – Parceria Nersant, Município de Ferreira do Zêzere e Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere, com apoio da Fundação Maria Dias Ferreira – Para deliberação. O Sr. Presidente informou que o ponto está relacionado com a realização de um *bootcamp* em conjunto com a Nersant, que acha muito interessante para as crianças, e o objetivo é autorizar a despesa, para premiar os vencedores. Indicou que o programa ainda não está fechado, mas que vai envolver alguns empresários convidados e que será muito engraçado. Intervenção do Sr. Vereador Hugo Azevedo que questionou o porque se escolheu a FNAC para os cheque-prenda, em vez de entidades do concelho, do comércio local. A Sra. Vereadora Elisabete Ferreira indicou que possivelmente por a FNAC ter mais escolha. Pelo Sr. Presidente foi referido que a FNAC tem “1001” coisas e indicou também, que no presente mandato se está a adquirir muito mais coisas no concelho, até porque os preços não são mais caros e tem demonstrado maior variedade de oferta. Pela Sra. Vereadora Elisabete Ferreira foi referido, que apesar de não ser proposta sua, percebe a escolha, uma vez que para um miúdo é mais entusiasmante ir à FNAC do que à Típal. Terminou referindo que na sua opinião a proposta da FNAC mantém-se. Pelo Sr. Presidente foi referido que, se fosse aluno também preferia ir à FNAC, devido à oferta existente. A Câmara Municipal deliberou, nos termos da informação do Chefe da DACET, e no âmbito da realização do *Bootcamp*, autorizar a despesa de até 250,00€ (50,00€ por cada aluno do grupo vencedor) para aquisição de um cheque-prenda FNAC. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

45	38
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

----- 3 – Obras Particulares: -----

----- Ponto 3.1 – Interna nº 3485/2023 - DLOU - Marta Patrícia Gonçalves da Silva - Construção de uma moradia unifamiliar, arrecadação e muro de vedação, com demolição da edificação existente – Para deliberação. A Câmara Municipal deliberou, nos termos da informação da informação técnica e despacho do Chefe da DLOU, aprovar a intenção de declaração de caducidade do licenciamento da operação urbanística e a audiência prévia do interessado, nos termos do art.º 121.º e 122.º do CPA, para se pronunciar no prazo de 15 dias, sobre a proposta de intenção. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

----- Ponto 3.2 – Interna nº 3550/2023 – DLOU – Dirk de Greve - Pedido de licenciamento de obras de legalização e ampliação de uma casa de habitação – Para deliberação. Intervenção do Sr. Vereador Hugo Azevedo, que deixou nota de que “apesar” de não ser o entendimento do executivo, consideram que a aplicabilidade das normas internas da DLOU, deve ser não só para moradias novas, mas para qualquer tipo de edificação, pelo que, por coerência com a intenção de voto na apreciação da arquitetura, o sentido de voto será de abstenção. O Sr. Vereador referiu que a ampliação proposta colide com a norma interna de orientação técnica, elaboradas pela DLOU. A Câmara Municipal deliberou, de acordo com a informação e despacho do Chefe da DLOU, pela aprovação final, nos termos do artigo 27º do RJUE do licenciamento da operação urbanística de Licenciamento de obras de legalização e ampliação de uma moradia – Regularização de alterações no decurso da obra e que na notificação da decisão ao requerente deverá referir o seguinte: - A alteração dá lugar ao aditamento ao alvará de obras, nos termos do nº 7 do artigo 27º do RJUE, devendo apresentar o mesmo no prazo de 30 dias para efeitos do respetivo aditamento; - Não é proposto na legalização, qualquer prazo para obras a efetuar; - Deve ser anexa a nota de liquidação das taxas; e - Concluída a obra deve solicitar a correspondente autorização de utilização. Esta deliberação foi tomada por maioria com as abstenções dos Vereadores Hugo Azevedo e Pedro Alberto. -----

----- Ponto 3.3 – Interna nº 3532/2023 – DLOU – Ana Filipa da Silva Godinho - Licenciamento de obras de legalização de uma arrecadação, obras de alteração e ampliação da mesma e obras de demolição de um telheiro – Para deliberação. A Câmara Municipal deliberou, de acordo com a informação e despacho do Chefe da DLOU, pela aprovação final, nos termos do artigo 23º do RJUE do licenciamento da operação urbanística de Licenciamento de obras de legalização de uma arrecadação, obras de

2/3
10

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

alteração e ampliação da mesma e obras de demolição de um telheiro e que a notificação da decisão ao requerente deverá referir o seguinte: - A validade do ato é de um ano, pelo disposto nos termos no nº 1 do artigo 76º do RJUE conjugado com o Dec. Lei 120/2013 de 21 de Agosto, período no qual deve solicitar a emissão do título da licença de obras apresentando o requerimento e documentação correspondente conforme o modelo anexo (requerimento nº 9 a anexar); - Se não efetuar no prazo indicado o pedido de emissão do alvará de obras, poderá solicitar prorrogação desse prazo, por uma única vez com requerimento fundamentado, nos termos do nº 2 do art.º 76 do RJUE; - Nos termos do nº 1 do art.º 58º do RJUE o prazo de execução das obras deve ser fixado em 6 meses de acordo com a calendarização; - Deve ser anexa a nota de liquidação das taxas; - O início dos trabalhos, bem como da pessoa encarregada dos mesmos, deve ser comunicada à Câmara, cinco dias antes, nos termos do art.º 80-A do RJUE. A pessoa responsável está obrigada ao cumprimento exato dos projetos; - Durante a execução da obra, deverá ser afixado o alvará de obras de forma visível, sob pena de incorrer em contraordenação prevista na alínea j) do nº 1 do artigo 98º do RJUE; - Durante a execução da obra é obrigatória a existência na mesma do "Livro de Obra", onde devem ser registados, pelo diretor técnico, todos os fatos relevantes relativos à execução da obra; - Concluída a obra deve solicitar a correspondente autorização de utilização; - O título da licença das obras é emitido sob a reserva de direitos de terceiros; - Deve ser implementado o plano de segurança e saúde em obra; e - Os resíduos da construção e demolição, devem ser rececionados e registados por operadores devidamente legalizados. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

----- 4 – Toponímia: -----

----- Ponto 4.1 – Interna nº 3593/2023 – DOMPAT – Aprovação do número de polícia na Rua João da Cruz, em Corujeira, freguesia de Beco – Para deliberação. A Câmara Municipal deliberou, de acordo com a informação da Técnica Superior da DOMPAT, aprovar a atribuição do número de polícia. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. --

----- Pelo Sr. Presidente foi solicitado a *Adenda* na presente Ordem de Trabalhos, do seguinte assunto: -----

----- “1 – Outros Assuntos: -----

----- Ponto 1.1 – Interna nº 3807/2023 - DOMPAT – *Elaboração de Projetos de Execução para Melhoramento do Parque escolar – Construção da Escola EB 2.3/S Pedro Ferreiro – Para deliberação.*”

45	39
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

-----A adenda foi *aceite* por unanimidade-----

----- **1 – Outros Assuntos:**-----

----- Ponto 1.1 – Interna nº 3807/2023 - DOMPAT – Elaboração de Projetos de Execução para Melhoramento do Parque escolar – Construção da Escola EB 2.3/S Pedro Ferreiro – Para deliberação. Intervenção do Sr. Presidente que apresentou o ponto, referindo a necessidade de aprovar os projetos de execução. Referiu o Sr. Presidente que considera que não existirá financiamento suficiente para toda a totalidade da construção /requalificação de todas as escolas com intervenção prevista, num total de 561 escolas e que já informou a escola disso mesmo. Indicou que a escola de Ferreira é prioridade 2, fruto de algum trabalho e também de “boa vontade” do Delegado regional e que a maturidade do projeto será essencial para conseguir obter o financiamento. Relativamente ao projeto, realçou o entendimento encontrado entre a DGESTE e o IGeFE, reafirmando que a DGESTE tem um poder de decisão muito grande em relação ao explanado no projeto, nomeadamente quanto à tipologia, número de salas, localização, entre outros, pelo que não houve espaço para aumentos, considerando também que na última reunião com estas entidades, foi solicitado reduzir o projeto ao máximo para reduzir custos, para que se consiga alocar “mais escolas”. Referiu também que a empresa escolhida, tem muita experiência neste tipo de projetos. Intervenção do Sr. Vereador Hugo Azevedo que agradeceu o facto de lhes ter sido disponibilizado uma pessoa para lhes apresentar o projeto. Referiu, no entanto, que lamenta não terem sido envolvidas algumas entidades, pessoas, na elaboração do projeto, como seja a Associação de Pais, a própria e direção da Escola, que quando foram ouvidos já estava tudo feito. Terminou referindo que esse envolvimento poderia ter sido muito importante na partilha de contributos, de modo a contornar algumas questões que irão enunciar/defender, as quais também são defendidas pela Associação de Pais. O Sr. Presidente referiu que a “negociação” com a DGESTE não foi fácil, que foram muito claros, com salas, com tipologias de salas, com dimensões e que não considera que “existisse” esse espaço de negociação. Referiu que se houvesse tempo, se fosse um projeto para daí a 10 anos, poderia ter-se tentado uma negociação maior, mas que não se quis correr o risco de ter um projeto indeferido. Pela Sra. Vereadora Elisabete Ferreira, foi referido que concorda, se houvesse mais tempo que o processo poderia ter sido mais partilhado, no entanto, neste caso, teria sido apenas uma operação de “maquilhagem política”, pois não se teve nenhuma capacidade de

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

negociação, com a exceção de se ter ganho um laboratório, mais uma sala de TIC e uma sala, que supostamente não eram precisas, porque a escola tem 19 salas e para a DGEST estas são suficientes. Terminou referindo que, por princípio concordava com a observação/crítica do Vereador Hugo Azevedo, no entanto na prática o resultado teria sido nulo. O Sr. Vereador Hugo Azevedo indicou que gostava de ter visto neste projeto algumas imagens em 3D, uma vez que, face ao custo dos mesmo, no valor de 140.000 € e á experiência da equipa projetista, na sua opinião deveriam ser obrigatórias, ao que o Sr. Presidente indicou que existem e serão apresentadas. Referiu ainda relativamente à arquitetura que ficou muito apreensivo, já quanto à questão das salas, manifestou que tem sido um tema gerador de muita preocupação por parte das pessoas, razão pela qual se tentou inteirar, sabendo segundo o que lhes foi dito que a DGEST utilizou um algoritmo para esse cálculo, não permitindo demais alterações. Indicou também, que seria importante esta mensagem passar para o exterior, nomeadamente para os pais dos alunos, pois tem de se admitir que vai deixar de haver turmas de 10 alunos para passar a haver turmas de 20 alunos, uma vez que o número de salas assim o vai exigir. Referiu ainda que a sua maior preocupação é que este projeto não contemple o número de salas suficiente para as necessidades, pois o importante é garantir que não se esteja a fazer uma obra nova, que não responda às exigências futuras. Pelo Sr. Presidente foi referido que houve a necessidade de retirar 2.000.000€ ao projeto, com a conseqüente redução de área. Indicou também o facto de o município de ter de suportar uma parte do investimento, pois para além da parte a retirar ao “bolo” da CIMT, ainda se terá que pagar por exemplo, a fiscalização que ronda entre 400.000€ a 500.000€. O Sr. Vereador Hugo Azevedo referiu que considera que os projetos não têm salas suficientes, sendo essa uma preocupação. Referiu que outra preocupação será as áreas ajardinadas com relvado, pelo custo que a água para rega representará. O Sr. Vereador Hugo Azevedo indicou que em sua opinião, assim como do Sr. Vereador Pedro Alberto deveria ter sido salvaguardada as necessidades que em termos desportivos o concelho tem, não abdicando do Pavilhão Existente, sabendo que esta solução não seria possível com este projeto. Referiu também que o projeto deveria de ter sido elaborado de modo a ser compatível com o pavilhão desportivo existente, ou seja, em complemento do pavilhão novo a construir, defendendo que o pavilhão existente deveria ser manido, considerando a sua demolição um erro enorme. O Sr. Vereador Hugo Azevedo indicou ainda que outra questão que o deixou extremamente

45	40
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

↓
↓

preocupado, tem a ver com as enormes áreas de relvado e os consequentes custos associados à sua manutenção, recordando que, a atualmente a fatura da água da escola ronda os 3.000€/mês e com estas áreas de relvado 10.000€/mês não vão chegar, considerando que esta situação insustentável e assustadora, referindo que a equipa projetista deveria ter tido outra sensibilidade a nível ambiental. O Sr. Vereador Hugo Azevedo referiu que também a demolição dos dois módulos existentes, onde recentemente foram reestruturadas algumas divisões, o anfiteatro, a biblioteca e os laboratórios, não fará sentido, não sendo incompatível com o projeto apresentado, opinião também partilhada pela Associação de Pais. Indicou que as obras realizadas, foram suportados em parte pela câmara, com um custo total de cerca de 40.000,00€, acrescentando ainda um valor significativo para as restantes obras, suportado pelo Ministério da Educação. O Sr. Vereador Hugo Azevedo referiu que o Centro de Ocupação Juvenil (COJ) também não está contemplado neste projeto. Pela Sra. Vereadora Elisabete Ferreira foi indicado que terão que realocar o COJ e que se tecnicamente for possível integrar os módulos, poderá ser estudada essa opção, até porque o projeto ainda não está fechado. O Sr. Vereador Pedro Alberto referiu que só a demolição destes módulos tem um custo extremamente elevado. O Sr. Vereador Hugo Azevedo referiu que o projeto é o que todos ambicionam, revelando o facto de a área desportiva estar projetada e preparada para ser usada por particulares, o que lhe parece muito positivo. Quanto às salas, algumas são generosas, já a quantidade, espera que seja suficiente. Relativamente à arquitetura, indicou que ficou com algum receio, que não gostou do que viu, esperando ser surpreendido pela positiva com as imagens em 3D. O Sr. Vereador Hugo Azevedo referiu por último, que espera que o Sr. Presidente tome as devidas medidas para resolver a questão do Plano de Urbanização, de forma a não inviabilizar o projeto, considerando que uma parte da área está em zona de “estrutura ecológica” de tutela da APA. Terminou referindo que, tem dúvidas se em sede de discussão pública, a APA pode fazer essa alteração. Pelo Sr. Presidente foi referido que a APA tem de permitir essa alteração antes do período de discussão pública, pelo que não acredita que venham a surgir problemas. O Sr. Vereador Pedro Alberto deixou notas em relação à área desportiva, referindo que os arrumos são manifestamente pequenos, que no pavilhão a arrecadação é manifestamente pequena e que deveria ter uma porta direcionada ao recinto desportivo, por forma a evitar o manuseamento do material, via corredores. Reforçou que a arrecadação é mais pequena que a atual, o que não faz sentido

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

e questionou o Sr. Presidente se o pavilhão não vai ter mais nenhuma bancada para além da projetada para cerca de 600 pessoas, defendendo a construção de uma galeria para aumentar assim a capacidade. Pelo Sr. Presidente foi referido que foi garantido que não teria menos lugar do que o pavilhão existente e que não lhe parece que em 2 ou 3 eventos que se possam ter por ano, que venha a ser superado esse número. Indiciou que se o pavilhão fosse maior, a DGEST iria questionar porque razão essa dimensão para um pavilhão escolar. O Sr. Vereador Hugo Azevedo solicitou ao executivo que, tentassem defender a manutenção dos dois blocos que não são incompatíveis com o projeto. Terminou questionando se já existe o orçamento para o projeto, uma vez que não lhes foi enviado, ao que o Sr. Presidente referiu que rondará os 9 milhões, acrescido de IVA, mas que a empresa projetista ainda não realizou as devidas medições. O Sr. Presidente voltou a reforçar que há pouco dinheiro para tanta escola identificada, pelo que considerando a maturidade do projeto quer ser dos primeiros a apresentar candidatura para ficar com vantagem. A Câmara Municipal deliberou, face ao informado pela Chefe da DOMPAT, pela aprovação do projeto de execução, condicionado: - À aprovação alteração ao Plano de Urbanização da Vila de Ferreira do Zêzere ou à alteração do projeto às condicionantes da estrutura ecológica, não podendo ser iniciada a sua construção sem que o mesmo esteja de acordo o referido plano; - À apresentação de certificação da rede de gás; - Parecer da ANEPC; - Aprovação do projeto de infraestruturas elétricas; - Aprovação do projeto de ITD. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não houve público. -----

----- **Encerramento:** E pelo Sr. Presidente foi a reunião declarada encerrada, depois de lida e aprovada a minuta da ata que contém 133 folhas quando eram 12 h 08 m. -----

O Presidente:



A Secretária:

